

EFEITOS DA PERDA DE PESO APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA, SOBRE A CAPACIDADE VITAL E FUNCIONAL: RELATO DE DOIS CASOS

Narana M. de Souza², Amanda F. da Silva², Arthur F. Gimenes²; Débora Benfeita Amaral², Millena A. O. da Silva², Dayana B. Araújo², Gabrielly de A. Pinto² & Luciano M. Chicayban¹

(1) Pesquisador do Laboratório de Análise de Disfunções Pneumo-Funcionais (LADPF/ISECCENSA) – Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECCENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Aluno (a) voluntário (a) do Programa Voluntário de Iniciação Científica (PROVIC/ISECCENSA).

A obesidade é um dos maiores problemas de saúde pública e uma epidemia mundial (World Health Organization, 2014). No Brasil, mais de 50% da população está acima do peso (BRAZZALE et al., 2015). É uma doença crônica e fator de risco para inúmeras doenças, com efeitos significativos sobre os volumes pulmonares (JONES e NZEKWU, 2006). A redução da complacência e dos volumes e capacidades pulmonares variam com o grau de obesidade e a localização da gordura (QUEIROZ, 2006). Podem ser observados taquidispnéia ao repouso, redução do volume corrente e um aumento na ventilação minuto, com piora ao exercício (CHLIF et al., 2009). A cirurgia bariátrica é eficaz no emagrecimento e controle das comorbidades e é capaz de restaurar algumas medidas ventilatórias (ZAIDEN, 2014; ZEVE et al., 2012). Verificar os efeitos da perda de peso sobre a capacidade funcional e vital após a cirurgia bariátrica. Foi realizado um estudo descritivo, do tipo relato de casos, com dois pacientes submetidos a cirurgia bariátrica. Os pacientes foram avaliados no pré-operatório e após a perda de peso da cirurgia bariátrica. A capacidade funcional foi avaliada através do teste de caminhada de seis minutos (TC6) com a mensuração da distância percorrida, frequência cardíaca (FC), pressão arterial e frequência respiratória. A capacidade vital foi analisada através do ventilômetro analógico (Wright MK20) no qual foi adaptado a peça bucal, com clipe nasal, com os voluntários na posição sentada. Após a perda de peso devido a cirurgia bariátrica, ambos os pacientes obtiveram aumento da capacidade vital (CV) e do seu valor predito, bem como aumento da distância percorrida no teste de caminhada de 6 minutos (DTC6), com relação ao TC6, foi observado diminuição da frequência cardíaca (FC) e pressão arterial sistólica (PAS) ao repouso, assim como a diminuição da FC para o mesmo esforço submáximo (sexto minuto do TC6). Após a perda de peso, os pacientes apresentaram menor frequência respiratória no repouso e no esforço submáximo (sexto minuto do TC6). A perda de peso após a cirurgia bariátrica restaurou a capacidade vital e melhorou a capacidade funcional dos pacientes estudados. Além disso, a redução da frequência cardíaca e da pressão arterial ao repouso indicam melhora hemodinâmica decorrente da perda de peso.

Palavras-chave: Fisioterapia, Cirurgia Bariátrica, Obesidade.